SindiPetro RS

PAPO DIRETO

INFORMATIVO SEMANAL DO SINDIPETRO-RS - Ano IX - Nº 493 - De 29/05 a 02/06/2023

"ESTA REFINARIA **NÃO** SERÁ OBJETO DE **DESINVESTIMENTO**"

Afirmação foi do presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, em encontro com os trabalhadores da Refap na sexta-feira (26), em Canoas. **PÁGINA 3.**

Foto: Instagram/Jean Paul Prates

EDITORIAL

Menos de uma década depois de ser reabsorvida pela Petrobrás, a Refap se viu novamente na mira de um projeto de privatização, durante um governo que felizmente já acabou, mas deixou feridas e angústias que ainda precisamos enfrentar. Foi preciso muita luta e resistência por parte de petroleiras e petroleiros para manter a refinaria pública, e ainda temos um árduo caminho pela frente, buscando diálogo com uma gestão e governo que tem a obrigação de caminhar ao lado dos brasileiros.

Com todo ruído gerado pelos órfãos da política que regeu o país e a Petrobrás de 2016, ano do golpe, até final de 2022, quando o projeto de destruição do Brasil foi derrotado nas urnas, é importante termos conversas, diálogos, que sejam frente a frente, olho no olho, que deem abertura para acreditar em mudanças. Estamos, trabalhadores e trabalhadoras, cansados do infinito telefone sem que protegia aqueles que nos atacavam.

É por isso que sinais como a visita de não somente um, mas dois presidentes (Petrobrás e Transpetro) à REFAP são tão importantes. São indicações não de que a conversa será fácil ou conseguiremos reverter todas as maldades feitas imediatamente, mas de que o diálogo existe novamente. Diálogo com trabalhadores, com a comunidade no entorno das unidades da Petrobrás e com o povo espalhado por todo Brasil.

A visita dos presidentes é um passo na direção certa, porém a caminhada ainda é longa. Enxergamos acenos positivos para trabalhadores, observamos o retorno da Refap à vida da comunidade das cidades ao redor, mas temos que ir além. Precisamos aproveitar esta abertura ao diálogo para mostrar à gestão o quanto cada petroleiro e cada petroleira está certo ao bradar: defender a Petrobrás é defender o Brasil.

ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES

MULHERES PETROLEIRAS UNIFICAM LUTA **CONTRA A OPRESSÃO**

Combate ao assédio sexual e moral e unificação da luta contra a opressão, foram duas das principais deliberações do **Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP e FNP,** realizado entre os dias 23 e 25 de maio último. Cerca de 50 delegadas de todas as bases das Federações participaram do encontro, entre elas, do SINDIPETRO-RS. Durante os dois dias, elas debateram questões estruturantes para a organização das mulheres e ações efetivas de combate à violência e às opressões no ambiente de trabalho.

A plenária final aprovou por unanimidade propostas de cláusulas para os Acordos Coletivos de empresas do Sistema Petrobrás e do setor privado, com medidas para melhoria e ampliação dos procedimentos de tratamento de denúncias de assédio moral e violência sexual, garantindo total assistência e proteção à vítima, transparência na apuração dos fatos e medidas de punição e afastamento do agressor. Uma das medidas propostas é que o assediador com função de liderança perca o cargo e fique impedido de assumir função gratificada por cinco anos.

Em relação a estes dois temas, outras questões como garantia de estabilidade e medidas protetivas para as empregadas denunciantes; canais de acolhimento às vítimas, com garantia de suporte psicológico; mudanças na composição das comissões de apuração para que sejam majoritariamente integradas por mulheres e tenham participação dos sindicatos; acompanhamento pela CIPA das denúncias de assédio moral e violência sexual, conforme previsto pela nova legislação, garantindo o treinamento dos cipistas, com a participação do sindicato; ações de comunicação para divulgação dos canais de denúncia de assédio moral e violência sexual.

Outros temas debatidos foram discutidos e aprovadas propostas de cláusulas para ampliar os benefícios já conquistados no ACT do Sistema Petrobrás e melhorar as condições de trabalho e de saúde e segurança, como garantia de ambientes seguros para aleitamento, cobertura de parto humanizado pela AMS, melhorias no PAE, opção de teletrabalho integral para empregadas no final da gestação e lactantes com filhos até 36 meses de idade, participação das federações na subcomissão de diversidade da empresa e maior participação das mulheres nas organizações sindicais, entre outras propostas.

ASSEMBLEIA PARA O **CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS**

O SINDIPETRO-RS está organizando, para os dias 23 e 24 de junho, o **XXXVIII Congresso Estadual dos Petroleiros e das Petroleiras do Rio Grande do Sul**, que se realizará nos dias 23 (sexta) e 24 (sábado) de junho de 2023, iniciando às 19h e suspendendo a sessão às 21h30, do dia 23/06, e reiniciando às 9h e encerrando às 12h, do dia 24/06, no salão de festas da sede social do CEPE (Av Getúlio Vargas, 11001, Canoas). **As Inscrições poderão ser feitas até às 12h do dia 22 de junho**, pelo telefone (51) 99894.3814 ou pelo e-mail: secretaria@sindipetro-rs.org.br, com o assunto: "Congresso Estadual RS 2023", contendo o **nome completo, e-mail e celular.** As teses e sugestões de pauta devem ser entregues no momento da inscrição, em arquivo de texto com extensão .doc ou .docx. Na pauta do Congresso estão temas como conjuntura; pauta reivindicatória do ACT 2023; eleição de delegados e delegadas para o XIX ConFUP; e eleição para delegados e delegadas do 16º CECUT e 14º CONCUT. **AGENDE-SE, SE INSCREVA E PARTICIPE!**

SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro , CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

GESTÃO

"ESTA REFINARIA **NÃO** SERÁ OBJETO DE **DESINVESTIMENTO**"

Depois de anos de angústias e incertezas, as trabalhadoras e trabalhadores petroleiros finalmente ouviram do presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, que a Refap "não será objeto de desinvestimento". As refinarias, disse ele, trabalharão em parceria e não competindo uma com as outras, acrescentou.

A afirmação foi feita em encontro com a categoria, na Refap, em Canoas, na sexta-feira (26), durante visita à Unidade para inaugurar uma das maiores obras da área de refino da companhia, o precipitador eletrostático que exigiu investimentos de R$ 88 milhões. O equipamento é um sistema de tratamento para os gases de combustão da unidade de craqueamento catalítico, que representa significativos ganhos ambientais.

Além de Prates, prestigiaram a visita o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, e o diretor executivo de Processos Industriais e Produtos da Petrobrás, William França da Silva.

A Refap é a primeira refinaria a ser visitada pelo atual presidente, que assumiu o compromisso de visitar todas as unidades da companhia o mais breve possível.

RESPEITO ÀS PESSOAS

Na sua fala durante a visita, a presidenta do SINDIPETRO-RS, Miriam Cabreira, lembrou que a última vez que os gestores da Petrobrás estiveram no local, foi para informar que a Refinaria seria vendida "pelo bem da companhia", segundo ela, com argumentos que foram um insulto à inteligência e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras da unidade. "A gente, além de se sentir desvalorizado e desrespeitado, viveu um processo muito doloroso", acrescentou.

A dirigente sindical destacou que somente em 2012 a Refap voltou a ser 100% Petrobrás e, em 2018, as petroleiras e petroleiros foram novamente ameaçados de terem o seu local de trabalho vendido, com todas as incertezas que passaram anteriormente. Para ela, não é à toa que a Petrobrás vive, hoje, um dos piores momentos de adoecimento mental entre seus trabalhadores. "Ficamos felizes em ouvir que os trabalhadores e trabalhadoras serão respeitados, terão trabalho digno, e vamos cobrar este respeito, que passa por melhorar as condições de trabalho, tanto para os diretos como para os terceirizados".

Miriam acrescentou, ainda, que no recente Encontro Nacional Unificado de Mulheres, organizado pela FUP e FNP, foi aprovada uma pauta unitária contra o assédio moral, sexual, respeito à diversidade e políticas afirmativas.

Por fim, agradeceu a presença, a valorização que isso representa e conclamou todos a recuperar o orgulho de ser Petrobrás. "Fizemos uma intensa luta para manter esta unidade como Petrobrás, que só não foi vendida por muito pouco, e tenha certeza de que os petroleiros e petroleiras do RS vão continuar a luta para que as unidades que foram vendidas retornem ao Sistema Petrobrás", concluiu.

ESTAR AQUI É ATO SIMBÓLICO

Na sequência, o presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, iniciou sua fala relembrando as relações de sua família com o RS e o papel importante de outro gaúcho, o ex-governador Brizola, que tanto atuou para a refinaria ser no Estado e, posteriormente, ser mantida como Petrobrás. Disse que a presença da gestão ali era muito simbólica. "Esta é a primeira refinaria que visito desde que assumi a presidência e afirmo a todos, que vocês têm um presidente petroleiro, que defenderá uma gestão colaborativa e cooperativa".

Segundo Prates, o início foi difícil, com todos debruçados sobre um planejamento estratégico obtuso e difícil de lidar, com muitas limitações, e com necessidade de pensar em diretrizes para suavizar as definições nefastas da antiga gestão. "A primeira de todas e a mais importante, totalmente transversal, é a atenção às pessoas", declarou ele.

O presidente falou, ainda, sobre a transição energética e argumentou que ela se dará de maneira suave. "Nossos filhos e netos não trabalharão em campos de petróleo em alto mar ou em refinarias. Daqui a 70 anos, a Petrobrás irá existir como empresa de energia e a categoria continuará fazendo sempre o melhor, cada um fazendo a sua parte", pontuou.

VOZ DA CATEGORIA

Outro ponto que não escapou ao gestor, é a relação com o Sindicato. As mudanças e a quantidade de gente que está sofrendo em função dos períodos de incertezas vivenciados, das trocas de turnos,

(Continua na página 4)

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

transferências, mudanças trabalhistas, evidenciam a importância do diálogo com o Sindicato, que, para ele, é a voz do trabalhador e da trabalhadora. "O Sindicato tem permissão e legitimidade para dialogar com a gestão", avaliou.

Prates destacou que a Petrobrás tem uma missão fundamental. "Além de cuidar das pessoas e fazer a transição energética, é preciso mostrar que ser sócio, empregado, parceiro, subcontratado, ser de alguma forma cliente do estado brasileiro representado pela Companhia, não é ônus, é um bônus. Temos responsabilidade com os cidadãos e com os acionistas".

Por fim, o presidente da estatal falou sobre o compromisso da empresa com o meio ambiente e a preocupação com o futuro representada pela transição energética. Falou que a empresa tem que estar conectada com o que acontece no mundo e brigar por sua autossuficiência. "A Petrobrás vai fazer a transição energética de forma responsável, com liderança, com sua força de trabalho e com seus cérebros. Precisamos continuar trabalhando como sempre fizemos. O futuro chegou, é agora, mas um processo que tem 70 anos e a energia dos ancestrais, assim como acreditam os povos indígenas, é um desafio para nós e vamos levar essa energia para nossos descendentes, com a mesma disposição atávica, com a Petrobrás liderando a transição, e a base dessa mudança é a refinaria. **Refinaria posta à venda acabou.** Vamos ter parceiros, desenvolver tecnologias juntos, mas vamos ter sempre a dominância, porque a gente conquistou isso por merecimento", finalizou.

OS BRASIS DENTRO DAS REFINARIAS

"É impressionante como encontramos os nossos brasis dentro das nossas refinarias". Com estas palavras, o diretor executivo de Processos Industriais e Produtos da Petrobrás, William França da Silva, saudou os petroleiros e petroleiras presentes ao encontro. Ele também frisou que hoje a Petrobrás tem uma diretoria fundamentalmente

técnica, composta por trabalhadores da empresa nas quatro áreas fins, entre elas, o refino. "Isso representa a confiança da empresa na sua força de trabalho. "Vamos recuperar a companhia, com responsabilidade, com foco na transição energética", disse ele.

O SINDIPETRO-RS também teve a oportunidade de conversar com William França sobre as angústias e necessidades dos trabalhadores da Refap, cobrando soluções para os principais problemas. Alguns, como a falta de efetivos, devem levar algum tempo, devido a necessidade de concursos, mas existem situações que podem ser resolvidas com mais rapidez, como o pagamento de horas extras da Parada, assunto que William sinalizou positivamente para resolução.

ATIVIDADE CULTURAL

Durante a atividade, também houve uma apresentação cultural com alunos do Centro de Formação Teresa Verzeri, de Esteio, que atende crianças no turno inverso da escola e tem entre os seus apoiadores, a Petrobrás, através do projeto Criança Cidadã. Um momento também simbólico, pois durante o risco de privatização a refinaria estava proibida de fazer ações culturais, esportivas ou de apoio às comunidades e esse é um retorno da Refap ao convívio com a sociedade e trabalhando para sociedade.

Fotos: Alex Frey

NOTAS

VACINA

A vacinação é um ato de cuidado e responsabilidade consigo mesmo e, também, com colegas, familiares e comunidades. Cada dose da vacina é um sinal de esperança, uma demonstração de comprometimento em continuar desempenhando um papel essencial na sociedade. A vacina bi valente contra a COVID-19 está disponível para todos os petroleiros maiores de 18 anos. A vacina defende a saúde e garante que todos possam continuar trabalhando com segurança e tranquilidade. Vamos mostrar ao mundo que a união dos petroleiros é mais do que uma força do trabalho, é um compromisso com a vida. VACINE-SE e seja um exemplo de responsabilidade e solidariedade.

PETROLEIROS ARGENTINOS

No dia 21/05, os petroleiros argentinos iniciaram uma greve por tempo indeterminado nas principais reservas de petróleo e gás do país contra uma série de acidentes de trabalho ocorridas pela precarização promovida pelos grandes empresários. Eles estão exigindo condições mais seguras de trabalho. Uma das principais mobilizações está na região de Vaca Muerta, que tem a segunda maior reserva de gás não-convencional e quarta maior reserva de petróleo do mundo. A mobilização foi intensificada após um operário ter o braço mutilado em um acidente de trabalho no dia 17/05. Os trabalhadores alertam, ainda, que, enquanto as empresas acumulam recordes de produção, os trabalhadores batem recordes de mortes, denuncia o Sindicato dos Petroleiros Privados.

ADOECIMENTO MENTAL

Entre 2016 e 2022, a Petrobrás recebeu, por meio do seu canal de denúncias, cerca de 915 registros de violências no trabalho e violência sexual nas unidades administrativas e operacionais da empresa. Diante disso, a FUP propôs à nova gestão da Petrobrás a criação, entre os grupos de trabalho, um para tratar sobre saúde mental dos trabalhadores. Já houve duas reuniões do GT.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO - **ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário)** - Dr. Lúcio Costa e Dra. Santiago Gonçalves - Sede Porto Alegre, com agendamento, fone (51) 3226.2799 e Canoas às sextas, das 10h às 12h. Contato Escritório (51) 99630.6203 e atendimento@costaadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Carolina Anversa - quartas-feiras, das 13h às 15h, na sede, em Porto Alegre.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social - **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento, fone (51) 3472.4622